

Fatores de risco para doença arterial coronariana em trabalhadores de enfermagem/Risk factors for coronary artery disease in nursing/Los factores de riesgo para enfermedad arterial coronaria en la enfermería

Fernanda Batista Oliveira Santos¹
Montgomery Barroso França²

Recibido:1 de marzo de 2013

Aceptado: 20 de marzo 2013

Resumen³

Objetivo: identificar los factores de riesgo para enfermedad arterial coronaria en la enfermería. Metodología: el estudio consistió en una búsqueda en las bases de datos de SciELO, LILACS, MEDLINE, Biblioteca Virtual en Salud (BVS), BDENF, portal de la Universidad Federal de Río de Janeiro (UNIRIO), Biblioteca Virtual de la Universidad de São Paulo (USP), configurando una población de 70 estudios publicados. Estos formaron la muestra de tres estudios para cumplir con el tema y la pregunta de investigación. Resultados: se encontró que el estrés y el sedentarismo son factores importantes de riesgo para enfermedad arterial coronaria; que afecta a alrededor del 50% de los involucrados y que éstos pertenecen al personal de enfermería. El tabaco también ha sido descrito como un factor de riesgo importante para el personal de enfermería. Conclusión: la implementación de programas de prevención, promoción de la salud a través de hábitos saludables es un consenso, ya que es un grave problema de salud con una elevada morbilidad y

1 Enfermeira. Especialista em Enfermagem Hospitalar com ênfase em Assistência Cardiovascular e Mestranda pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (EEUFMG). Professora convidada da graduação e da Especialização em Enfermagem Hospitalar da EEUFMG. Belo Horizonte / Minas Gerais / Brasil. Email: fernandabos@yahoo.com.br

2 Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte / Minas Gerais / Brasil. Email: montgomeryfranca@gmail.com

3 Resumen en español realizado por los autores

mortalidad. Se sugiere llevar a cabo estudios

detallados sobre la incidencia de enfermedad coronaria en el equipo de enfermería.

Palabras clave: Arterias coronarias, factores de riesgo, personal de Enfermería

Resumo

Objetivo: identificar os fatores de risco para doença arterial coronariana em trabalhadores de enfermagem. Metodologia: foi realizada uma busca nas bases de dados SCIELO, LILACS, MEDLINE da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), BDENF, o portal de teses da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UNIRIO) e a Biblioteca Virtual da Universidade de São Paulo (USP) que constituíram uma população de 70 estudos publicados. Desses constituíram a amostra apenas três estudos por atender ao tema e pergunta de pesquisa. Resultado: verificou-se que o estresse e o sedentarismo são importantes fatores de risco para doença arterial coronariana e que acometem cerca de 50% dos envolvidos, sendo estes pertencentes à equipe de enfermagem. O tabagismo também foi descrito como um fator de risco importante para a equipe de enfermagem. Conclusão: a implementação de programas com ações preventivas, de promoção a saúde com adoção de hábitos saudáveis são um consenso por se tratar de um problema de saúde grave com alta morbilidade e mortalidade. Sugere-se a realização de estudos detalhados em relação à ocorrência de doenças coronarianas na equipe de enfermagem.

Palavras chave: Vasos Coronários; fatores de risco; trabalhadores de enfermagem

Abstract⁴

Objective: to identify risk factors for coronary artery disease in nursing. Methodology: this study was a search of the databases SCIELO,

4 Resumen en inglés realizado por los autores

LILACS, MEDLINE the Virtual Health Library, BDNF, the portal thesis Federal University of Rio de Janeiro (UNIRIO) Virtual Library and the University of São Paulo (USP) formed a population of 70 published studies. These formed the sample for only three studies meet the topic and research question. Result: it was found that stress and sedentary lifestyle are important risk factors for coronary artery disease affecting about 50% of those involved, and these belong to the nursing staff. Smoking also has been described as an important risk factor for nursing staff. Conclusion: The implementation of preventive programs, promoting health through healthy habits is a consensus because it is a serious health problem with high morbidity and mortality. It is suggested to carry out detailed studies on the occurrence of coronary heart disease in the nursing team.

Key words: Coronary vessels, risk factors, Nursing staff

Introdução

A doença arterial coronariana (DAC) é um distúrbio no qual depósitos de gordura se acumulam nas células que revestem a parede de uma artéria coronária e, conseqüentemente, obstruem o fluxo sanguíneo. Os depósitos de gordura formam-se gradualmente e se desenvolvem nos grandes ramos das duas artérias coronárias principais, as quais circundam o coração e provêm sangue ao mesmo (1).

Essa condição provoca o entupimento das artérias do coração e, em decorrência, o sofrimento do músculo cardíaco. Existem duas condições representativas da doença coronariana: a angina instável e o infarto agudo do miocárdio. A angina é uma condição de dor extrema no peito causada por restrição no suprimento de sangue para o coração que ocorre, em geral, durante momentos de esforço incomum. O infarto do miocárdio, popularmente conhecido como ataque do coração, resulta na morte do tecido cardíaco em resposta à interrupção do suprimento de sangue para o miocárdio. A sintomatologia típica — a dor retroesternal denominada

angina pectoris — pode surgir abruptamente ou de forma insidiosa e é aliviada com o uso de medicação específica (2)

O termo "fator de risco" surgiu pela primeira vez quando divulgaram os achados do Framingham Heart Study. Esse estudo pioneiro realizou seguimento de uma amostra populacional de aproximadamente 5000 indivíduos dos sexos masculino e feminino, residentes na cidade de Framingham, Massachusetts, objetivando identificar FR ao se comparar indivíduos que tinham desenvolvido DAC com aqueles que não tinham. Portanto tudo que foi medido e mais tarde relacionado com uma maior incidência de doença foi denominado fator de risco, isto é, fator que desempenha um papel no desenvolvimento da doença (3).

A etiologia multifatorial da doença coronariana é amplamente reconhecida. Os fatores que alteram sua história natural, isto é, as circunstâncias que aumentam as chances de um indivíduo adquirir a doença ou agravá-la, os chamados fatores de risco, classificam-se na literatura em duas modalidades. Aqueles em relação aos quais é possível intervir e modificar: pressão arterial elevada, aumento do colesterol, hábito de fumar, falta de atividade física, obesidade, diabetes e fatores denominados psicossociais, incluindo o estresse emocional. A outra modalidade abarca os fatores de risco potencialmente não modificáveis: hereditariedade, sexo (considerando a predisposição maior em homens dependendo da faixa etária) e idade, em função da tendência de aparecimento da enfermidade em faixas etárias superiores a 45 anos (4).

De acordo com o Ministério da Saúde de Brasil, o número de óbitos no ano de 2006 foi superior a 890 mil. Cerca de 290 mil foi devido a doenças do aparelho circulatório, sendo que mais de 85 mil mortes foram em decorrência de doenças isquêmicas do coração (5).

Assim, as síndromes coronarianas, como angina instável ou infarto agudo do miocárdio, são responsáveis por um grande número de hospitalizações no Brasil e no mundo. A identificação e eliminação de

fatores de risco que contribuem para a doença arterial coronariana tem sido uma grande preocupação para a saúde pública, gerando inclusive o desenvolvimento de pesquisas (6). O interesse por essa temática ocorreu por termos recebido queixas de colegas da Enfermagem, durante o trabalho de plantões noturnos no setor de unidade de internação de um hospital geral de Belo Horizonte/Minas Gerais, sugestivas de sinais clínicos de Doença Arterial Coronariana (DAC) como taquicardia, sudorese fria e dor na região do precórdio. Daí a decisão por realizar uma revisão integrativa da literatura, a importância de conhecermos os fatores de risco para DAC na Enfermagem.

Dentro deste contexto, como o enfermeiro tem o importante papel de atuar na prevenção de doenças, este trabalho mostra-se relevante no cenário da enfermagem, uma vez que nos dá a oportunidade de reconhecer e, numa perspectiva futura, atuar preventivamente nos fatores de risco que fazem adoecer os trabalhadores de enfermagem.

Metodologia

Trata-se de um estudo secundário, teórico e optou-se pelo método de revisão integrativa, pois este fornece informações mais abrangentes sobre um evento particular a partir de dados retirados de pesquisas anteriores. A população desse estudo foi constituída por uma busca realizada nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), MEDLINE da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foi utilizada também a base de dados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF), o portal de teses da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UNIRIO) e a Biblioteca Virtual da Universidade de São Paulo (USP). Para definição da população na base de dados SciELO, LILACS, MEDLINE e BDENF foi utilizado o formulário básico. A busca realizada no portal de teses da UNIRIO foi feita acessando o site da UNIRIO e o programa de pós-graduação em enfermagem – mestrado (PPgenf). Após, foi feita leitura dos

títulos de todas as teses de mestrado disponíveis nessa página e 1 delas tratava da temática do presente estudo em desenvolvimento.

Na Biblioteca Virtual da USP (BVUSP) foi realizada uma busca simples com as palavras livres “fatores risco doença arterial coronariana trabalhadores enfermagem” e obtivemos como resultado da busca 0 teses.

Convém mencionar que há 1 trabalho encontrado no LILACS e BDENF que corresponde ao mesmo artigo encontrado no SciELO e por isso foram excluídos da população.

Foram encontradas 70 referências e após a seleção das publicações frente aos critérios de inclusão, foram selecionados para a amostra um total de 3 trabalhos científicos que respondiam a pergunta da pesquisa em questão.

Para seleção dos trabalhos importantes para esta revisão foram lidos todos os resumos encontrados e foram classificados para a pesquisa apenas aqueles considerados relevantes ao tema em estudo. Também, adotou-se todos os tipos de delineamento, sem restrições de idioma ou mesmo de período específico de busca. Posteriormente, foi feita uma leitura minuciosa de todos os materiais selecionados a fim de expandir as informações referentes aos fatores de risco para doença arterial coronariana em trabalhadores de enfermagem.

Os estudos com descrição de fatores de risco para doença arterial coronariana em outras classes de trabalhador que não eram a enfermagem foram excluídos da amostra assim como os demais que diferiam do tema proposto.

Após a leitura dos trabalhos científicos foi construída uma tabela de organização dos mesmos, demonstrando as principais características – fonte, ano de publicação, delineamento e tipo de publicação. O tema trabalhado em cada artigo foi relacionado com a variável de estudo deste trabalho. Em seguida, foi realizada uma análise crítica à luz da produção científica.

Os dados foram analisados através de uma

leitura crítica da literatura que fez parte da amostra. A construção de sínteses foram feitas sempre em concordância com o estudo deste trabalho. A análise dos dados foi feita por meio de uma síntese, buscando o grau de concordância e discordância entre os autores e a pergunta deste estudo.

Resultados e discussão

Foram selecionados três trabalhos científicos para esta revisão. As características das publicações encontram-se no quadro 1, a seguir.

QUADRO 1 - Características das publicações que fizeram parte do estudo

Título	Autores	Formação e titulação	Fonte	Tipos de estudo	Tipo de publicação
Fatores de risco modificáveis para doença arterial coronariana nos trabalhadores de enfermagem	MAIA et al, 2007	Enfermeira, Especialista	Scielo	Estudo Transversal de Prevalência e Contemporâneo	Artigo
Fatores de risco cardiovasculares em trabalhadores de enfermagem em um centro de referência no sul do Brasil	BOTTOLI et al, 2009	Enfermeira, Especialista Enfermeira, Mestre Enfermeira, Mestre	Lilacs	Estudo Transversal Contemporâneo	Artigo
Fatores de risco modificáveis para a doença arterial coronariana prevalente nos trabalhadores de enfermagem	LAMAS, 2010	Enfermeira, Mestranda	PPgenf	Estudo Primário	Dissertação de mestrado

Para uma melhor visualização dos resultados e conclusões obtidos nos três

trabalhos, foi feito o quadro 2

QUADRO 2 – Amostra, resultado e conclusão dos trabalhos envolvidos no estudo

Referencia	Amostra	Resultado	Conclusao
MAIA et al, 2007	209 profissionais da equipe de enfermagem de um Hospital Geral do Rio Grande do Sul	19,1% eram estressados 29,7% hipertensos 27,7% apresentaram Colesterol Total (CT) >200mg/dl O tabagismo corresponde a 28,8% dos técnicos. Os auxiliares apresentaram maior índice de massa corpórea (IMC) e nível de estresse. Os enfermeiros foram os mais hipertensos. Sedentarismo estava presente em mais da metade da amostra.	Necessidade de desenvolver ações e educação em saúde relevantes na intervenção preventiva.
BOTTOLI et al, 2009	80 trabalhadores de enfermagem (enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem) do hospital Universitário de Santa Maria, Rio Grande do Sul	História familiar para DAC (86,3%) em 1º grau de parentesco. Sedentarismo (55%) Colesterol total alto (6,3%) e limítrofe (26,3%). Estresse (53,8%) Sobrepeso (56,3%).	Esta população possui risco aumentado para DAC. Programas deverão ser adotados para auxiliar a promoção à saúde e a mudança do estilo de vida iniciando, precocemente, na infância.
LAMAS, 2010	68 trabalhadores de enfermagem das unidades de internação hospitalar da rede pública e privada do município do R. de Janeiro.	Estresse (69,1%) Hábitos alimentares (57%) Sedentarismo (53%) Tabagismo: 17,6% declararam usuários ou ex-usuários do tabaco. Dados qualitativos: o estilo de vida e o ambiente de trabalho.	Importância da identificação e quantificação dos diferentes fatores de risco para DAC no desenvolvimento de ações preventivas, associado à construção de hábitos saudáveis.

O estudo de Maia (7) envolve 209 trabalhadores e revela que 19,1% desses trabalhadores foram acometidos pelo estresse, 29,7% eram hipertensos e 27,7% apresentaram CT>200mg/dl. O tabagismo corresponde a 28,8% dos técnicos de enfermagem. Os auxiliares apresentaram maior IMC e nível de estresse; os enfermeiros foram os mais hipertensos e o sedentarismo estava presente em mais da metade da amostra.

No estudo desenvolvido por Botolli et al (8) em uma amostra de 80 participantes, temos que os fatores de risco mais relevantes para DAC foram história familiar (86,3%) em 1º grau de parentesco, o sedentarismo (55%), colesterol total alto (6,3%) e limítrofe (26,3%), estresse (53,8%) e o sobrepeso (56,3%).

Já o trabalho de Lamas (9) mostra 68 trabalhadores de enfermagem das unidades de internação hospitalar sendo que os resultados apontam o estresse (69,1%), hábitos alimentares (57%) e o sedentarismo (53%) como os fatores de risco modificáveis prevalentes; além, da prevalência de outros como redução do peso, freqüência de pré-obesidade e obesidade de 36,7% e 7,5%, respectivamente; conscientização da necessidade de restrição de álcool, por 38,2% ter relatado seu consumo; realização de exercícios físicos regularmente, considerando importante número de sedentários (53%) e, adesão de uma política antitabagista, 17,6% declararam usuários ou ex-usuários do tabaco. Dos dados qualitativos, emergiram duas categorias: o estilo de vida, entendido pelos trabalhadores de enfermagem como fator de risco coronariano, relacionando-o as formas pouco saudáveis de viver atreladas à atividade laboral; e o ambiente de trabalho, considerado como favorável ao desenvolvimento de fator(es) de risco modificáveis para a doença

arterial coronariana, uma vez que influencia no modo de viver de cada trabalhador de enfermagem, refletindo na qualidade de vida e produtividade no trabalho.

Conclusão

Através dessa revisão de literatura pode-se perceber que o estresse e o sedentarismo são importantes fatores de risco para DAC, pois acometem cerca de 50% dos envolvidos e somente no primeiro estudo o estresse aparece com uma taxa um pouco menor (19%). Porém vê-se que os três trabalhos são uníssonos ao destacar a importância de programas com ações preventivas, de promoção a saúde com adoção de hábitos saudáveis.

Uma caracterização precisa dos fatores de risco cardiovascular em um grupo populacional específico é essencial para a implantação de campanhas educativas e protocolos de intervenção que aperfeiçoem a aplicação dos recursos existentes.

Tendo em vista o trabalho desenvolvido, cabe ressaltar que apenas três estudos sobre o assunto foram encontrados, mesmo tendo o cuidado de não colocar nenhuma restrição de idioma ou período durante as buscas realizadas nas bases de dados, o que evidencia uma escassez de referências sobre o tema. Além disso, trata-se de estudos observacionais descritivos que fornecem uma evidência fraca, o que corrobora para o desenvolvimento de novos estudos.

O grande desafio dos profissionais de saúde é trabalhar essa temática de forma a aplicar os conhecimentos a partir de evidências científicas, principalmente por se tratar de um assunto que os envolve tão de perto.

Por se tratar de um problema grave, sugere-se uma maior atenção a temática para que outras pesquisas sejam feitas e um enfoque maior seja dado às ações de prevenção e promoção da saúde.

Referências

- 1.- Straub OR. Psicologia da saúde. Porto Alegre: Artmed; 2005.
- 2.- Mansur AP, Armaganijan D, Amino JG, Souza AC, Simao AF, Brito AX, et al. Diretrizes de doença coronariana crônica angina estável. Arquivos Brasileiros de Cardiologia 2004; 83(Supl. 2): 2-43.
- 3.- Mancilha-Carvalho JJ. Antecedentes da doença coronária: os fatores de risco. Arquivos Brasileiros de Cardiologia 1992; 58(4): 263-7.
- 4.- Giannotti A. Prevenção da doença coronariana: perspectiva psicológica em um programa multiprofissional. Psicologia USP 2002; 13(1):167-95.
- 5.- Brasil. Ministério da Saúde. Indicadores e dados básicos. Brasil 2006. Disponible en: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/idb2006/matriz.htm> [consulta: 20 jul 2012].
- 6.- Boutin-Foster C. Getting to the heart of social support: a qualitative analysis of the types of instrumental support that are most helpful in motivating cardiac risk factor modification. Heart Lung 2005; 34(1): 22-9.
- 7.- Maia CO, Goldmeier S, Moraes MA, Boaz MR, Azzolin K. Fatores de risco modificáveis para doença arterial coronariana nos trabalhadores de enfermagem. Acta Paulista de Enfermagem 2007; 20(2): 138-42.
- 8.- Bottoli C, Moraes MA, Goldmeier S. Fatores de risco cardiovasculares em trabalhadores de enfermagem em um centro de referencia no sul do Brasil. Ciencia y Enfermería [Internet] 2009; 15(3): 101-09. Disponible en: http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717-95532009000300011 [consulta: 12 mar 2012].
- 9.- Lamas AR. Fatores de risco modificáveis para a doença arterial coronariana prevalentes nos trabalhadores de enfermagem. 2010. Dissertação Mestrado. Universidade Federal do Rio de Janeiro.